

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLI- DOS

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGARAÇU DO TIETÊ

Estado de São Paulo

Julho/2012

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGARAÇU DO TIETÊ

Rua Pereira de Rezende, 496. Centro. CEP 17.350-000

Telefone: (14) 3644-1223

Prefeito: Carlos Augusto Gama

Vice-Prefeito: Paulo Fernandes

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL

JOÃO AMAURY TUSCHI

CREA/SP 0600542036

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

Rua Pereira de Rezende, 375. Centro. CEP 17.350-000

Telefone (14) 3644-8049

SECRETÁRIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Rua Pereira de Rezende, 496. Centro. CEP 17.350-000

Telefone: (14) 3644-1223

Site: www.igaracudotiete.sp.gov.br

e-mail: gabinete@igaracudotiete.sp.gov.br

ÍNDICE

Apresentação.....	4
Contexto	5
Diagnóstico	6
Resíduos Sólidos	9
Resíduos da Construção Civil.....	11
Resíduos dos Serviços de Saúde	13
Coleta Seletiva	15
Classificação dos Resíduos.....	18
Metas e Objetivos	21

Este documento só terá validade após realização de audiência pública e aprovação na Câmara Municipal.

**PLANO
MUNICIPAL
DE GESTÃO
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS**

**ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE
IGARAÇU
DO TIETÊ**

As imagens utilizadas neste plano são meramente ilustrativas.

Apresentação

Os resíduos sólidos constituem-se do resultado das atividades que geram descarte de seus rejeitos, tanto pelos homens quanto pelos animais. São gerados a partir das matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos no descarte deles próprios, integral quanto não tem mais funcionalidade ou parcial quanto a parte desejável já fora utilizada.

O desenvolvimento da economia, que gerou evolução tecnológica e econômica, modificou o estilo de vida do homem, que passa a consumir de forma demasiada e descartar seus rejeitos na mesma proporção. Face a este atual cenário, faz-se necessária a elaboração de um documento que identifique o status contemporâneo do descarte de resíduos sólidos e faça previsões e estabeleça metas e objetivos para o futuro.

Assim, o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos tem que levar em consideração uma estimativa da variação qualitativa e quantitativa do resíduo produzido na cidade. Para a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Igarapu do Tietê realizaram-se levantamentos e análises dos diversos tipos de resíduos, do modo de geração, formas de acondicionamento na origem, coleta, transporte, processamento, recuperação e disposição final utilizado atualmente. Também está apresentada neste volume a caracterização dos resíduos domésticos gerados na cidade, dados alcançados através de amostras do lixo produzido numa sequência de dias de uma mesma semana.

Contexto

A Estância Turística de Igarapu do Tietê localiza-se a latitude 22°30'33" sul e longitude 48°33'28" oeste, situando-se a 498 metros acima do nível do mar.

Com população de 23.362 mil habitantes (IBGE, 2012), é um dos 29 municípios do Estado de São Paulo que possui a denominação de Estância Turística. Também figura entre os 169 municípios do estado certificados com o Programa Município Verde Azul no ano de 2011, tendo cumprido as metas estabelecidas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Sua vegetação é composta de cerrado e mata atlântica, mais especificamente a capoeira.

Sua densidade demográfica é de 234,10 habitantes por km². A expectativa de vida é 72 anos, com taxa de alfabetização de 87,5% e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) de 0,770.



DIAGNÓSTICO



É sabido que a partir da composição dos resíduos sólidos domiciliares gerados em uma cidade, mais de 50% destes não precisariam ser destinados a aterros sanitários e sim reciclados ou reutilizados. Há diversas técnicas e alternativas ambientalmente corretas e sustentáveis para os diferentes tipos de resíduos e materiais que podem ser reutilizados e/ou reciclados minimizando significativamente o volume a ser destinado ao aterro sanitário.

Considerando quantidade e a qualidade dos resíduos gerados no município de Igarapu do Tietê, assim como a população atual e sua projeção, apresenta-se a caracterização da situação atual do sistema de limpeza desde a sua geração até o seu destino final. Este produto permite o planejamento do gerenciamento dos resíduos de forma integrada, de modo a abranger um sistema adequado de coleta, segregação, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos municipais.

Igarapu do Tietê realiza coleta de 100% do lixo produzido em área urbana, seja Resíduos Sólidos (RS), de Construção (RSC) ou Saúde (RSS), sendo que cada qual recebe distinta destinação. Os métodos de coleta e destinação serão explicitados neste Plano.

A coleta dos resíduos é feita de forma manual, com catadores que recolhem o lixo doméstico em domicílio. Esses rejeitos são transportados até o aterro sanitário em caminhões compactadores. Além do lixo doméstico são coletados os resíduos produzidos em escolas, entidades, comércio, supermercados e lixeiras públicas.

O método de acondicionamento mais utilizado é o saco de plástico, sendo que no ano de 2011 70% eram sacolinhas distribuídas no comércio, 25% sacos pretos e 3% caixas de papelão e 2% embalagens diversas (dados levantados na amostragem de caracterização dos resíduos sólidos).

Uma equipe de garis cuida da varrição de ruas no centro, sendo que os bairros não possuem equipes de limpeza para este objetivo. A orla turística, como a Praia Maria do Carmo Abreu Sodré, e as principais avenidas também são varridas.

O lixo proveniente de feiras são recolhidos somente às segundas-feiras, um dia após a realização do tradicional Feirão da Economia, na avenida José Michel Mucare. Pesquisa em campo durante quatro



domingos mostrou que 95% do lixo gerado é seco, passível de reciclagem, sendo constituído principalmente por alumínio, papelão e plástico. O material orgânico como legumes e verduras são utilizados pelos próprios feirantes e também por populares para a alimentação de animais, sendo retirados do recinto da feira logo após seu encerramento.

Todo o resíduo coletado citado acima tem como destinação final o aterro sanitário municipal.

COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Equipe

6 garis

Coletores de sacos, barris, caixas, etc.

6 motoristas

Responsáveis pelos caminhões de lixo e pipa, e tratores.

3 ajudantes

Dois nos tratores e um no caminhão pipa

1 guarda

Responsável pelo aterro sanitário

Frota

2 caminhões compactadores

1 caminhão de carroceria aberta

2 tratores com carreta

1 caminhão pipa de água não potável

Resíduos Sólidos (lixo doméstico)

Aspectos Gerais

Dados obtidos através da pesagem dos caminhões responsáveis pela coleta, antes vazios e depois carregados, revelaram que o município produz diariamente cerca de 25 toneladas de lixo doméstico, que são coletados por três caminhões. A pesagem foi realizada durante sete, período que possibilitou a soma da média anunciada. A coleta não acontece aos domingos.

Todo o lixo doméstico, orgânico e inorgânico produzido tem como destinação final o Aterro Sanitário Municipal, que opera sobre licença ambiental da Cetesb n.º 7002928, com validade até 28/11/2013.

O aterro não é controlado, possuindo poços para verificação de contaminação do lençol freático. O local não possui mantas ou qualquer proteção para o chorume, e as análises feitas constantemente revelam que não há níveis alarmantes de poluição ao manancial. O município não possui coleta seletiva de lixo.

Origem

Todo o resíduo sólido coletado pela Prefeitura de Igarapu do Tietê tem sua origem na zona urbana, sendo constituído de inservíveis originados por residências e comércios.

Quantidade

A pesagem de caminhões durante sete dias seguidos proporcionou a soma da média de 25 toneladas de RS produzidos diariamente, sendo que às segundas-feiras o montante é superior, chegando a 36 toneladas, enquanto nos outros dias o total é de 23,1 toneladas.

Calculando-se o total de lixo produzido pelo número de habitantes chega-se ao montante de que cada morador produz 1,6 kg de lixo por dia (população de 23.082, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2010).

Composição

O processo de identificação do lixo urbano foi realizado pelo método do quarteamento, no qual foi possível caracterizar os tipos mais comuns de resíduos, conforme segue:

COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS

Orgânicos: 65%

Composto principalmente por restos de comida, frutas, verduras, etc

Inorgânicos: 35%

Composto principalmente por plásticos, vidros, papéis, utensílios, etc.

Material	Presença (%)
Papel Misto	7,9
Papel Branco	2
Papelão	3
PET Colorido	2
PET Transparente	3
Embalagens Longa Vida	2,9
Vidro	2,8
Ferro	2,9
Alumínio	1,1
Plástico	10,0
Plástico duro	8,1
Isopor	0,4
Rejeitos orgânicos	53,9

O resultado apresentado foi alcançado através de amostragem, após a separação de 10% do lixo coletado na zona urbana durante três dias consecutivos, que foi dividido em quatro partes. Uma destas partes foi novamente separada em quatro partes, e sua composição analisada criteriosamente. O montante analisado totalizou 158 quilos no primeiro dia, 155 quilos no segundo dia e 160 quilos no terceiro dia, no total de 473 quilos. A constatação é de que 46,1% dos materiais descartados no aterro poderiam ser reciclados.

Resíduos da Construção Civil (RCC)

PLANO
MUNICIPAL
DE GESTÃO
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS

Aspectos gerais

Os Resíduos da Construção Civil (RCC) na zona urbana do município são coletados por equipes da Prefeitura e também por empresas privadas de caçamba. Estas empresas são contratadas pelos proprietários da obra, não sendo disponibilizadas pelo Poder Público.

A coleta dos RCC é feita diariamente, possuindo cronograma específico para cada bairro da cidade. Um aspecto a ressaltar é a postura da população em destinar lixo doméstico nas caçambas de RCC, que

dificultam o trabalho das empresas privadas que fazem a coleta. Existe lei municipal que disciplina as ações necessárias e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção e demolição civil, visando à minimização dos impactos ambientais causados por estes resíduos (Lei n.º 2.843, de 25 de outubro de 2010).

100% dos RCC são originados na zona urbana. A destinação desse material, tanto o coletado pela Prefeitura quanto pelas empresas privadas, é no Aterro de Materiais Inertes, que possui certificado de dispensa de licença emitido pela Cetesb, sob número 07000261.

As empresas que utilizam o Aterro de Materiais Inertes são identificadas por cadastro na Secretaria Municipal do Meio Ambiente, imprescindível para a autorização do serviço.

Origem

Todo o RCC coletado pela Prefeitura e pelas empresas de caçamba tem origem na zona urbana, em obras de construção e reforma de prédios particulares e públicos.

Quantidade

A pesagem de caminhões durante cinco dias (segunda a sexta da mesma semana) proporcionou a soma da média de 60 toneladas de RCC produzidos diariamente.



ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE
IGARAÇU
DO TIETÊ

Composição

A identificação dos materiais que compõem os RCC foi feita através de observação no Aterro de Materiais Inertes:

Resíduos de construção **98%**

Composto por restos de demolição, madeiras, cerâmicas, cimento, área, pedra

Resíduos Orgânicos e Inorgânicos **2%**

Composto por restos de comida, plásticos e outros materiais jogados em caçambas e nos montes de RCC das construções.

Resíduos dos Serviços de Saúde

Os Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS) são coletados pela empresa Cheiro Verde Ambiental Ltda EPP, CNPJ 02.456.361/0001-72, contratada pela Prefeitura para a realização do serviço, que abrange as unidades públicas e privadas de saúde. A destinação final destes resíduos é o aterro sanitário da cidade de Assis, após processamento em incinerador.

Origem

Os RSS coletados pela empresa são provenientes da prestação de serviços públicos nos postos de saúde, centros especializados e hospital, e serviços particulares como clínicas odontológicas.



Quantidade

De acordo com informações da empresa responsável, em 2011 foram coletadas 1,4 toneladas de RSS, numa média mensal de 116 quilos.

Composição

OS RSS gerados em Igarapu do Tietê são compostos de materiais utilizados pela área pertinente, como seringas, gaze, agulhas, luvas, etc.

Aspectos Gerais

Diante do levantamento feito com os RSS gerados no município constatou-se que cerca de 46% dos resíduos destinados no aterro são passíveis de reutilização, podendo gerar renda e elevando a vida útil do aterro. Igarapu do Tietê não possui coleta seletiva de lixo, cooperativa ou grupo associativo de catadores. Por este motivo buscou nos municípios vizinhos a capacitação dos catadores autônomos.

Em resumo

Tipo	Quantidade	Destinação
Resíduos Sólidos	25 ton/dia	Aterro Municipal
Resíduos da Construção	60 ton/dia	Aterro de Inertes
Resíduos dos Serviços de Saúde	116 kg/mês	Incinerador e Aterro

Serviços Realizados

Capinação Manual
Capinação Mecanizada
Ajardinamento
Remoção de Árvores
Manejo de Resíduos de Poda e Corte de Árvores
Capinação Química
Rocagem Mecanizada
Pintura de Guias
Manutenção de Guias e Sarjetas
Varrição Manual
Coleta de Resíduos Urbanos Domésticos
Coleta de Resíduos Urbanos Comerciais

Coleta Seletiva

**PLANO
MUNICIPAL
DE GESTÃO
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS**

**ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE
IGARAÇU
DO TIETÊ**



Catadores de Igarapu conheceram cooperativas de outras cidades da região

O Programa Municipal de Coleta Seletiva prevê a implantação do sistema até julho de 2013, um ano antes do prazo máximo determinado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. Consiste na coleta semanal, às quartas-feiras, do material passível de reutilização.

O Programa não foi formalizado. Prevê a coleta através da distribuição de embalagens diferenciadas para armazenamento dos recicláveis. Outra forma de coletar são os ecopontos fixos instalados próximos a prédios públicos como escolas, postos de saúde, repartições, etc. Estes pontos receberão materiais como: lixo eletrônico, óleo de cozinha usado, pilhas, baterias, lâmpadas e vidro, enquanto as equipes coletaram os demais materiais (incluindo os citados) nos domicílios, de acordo com a programação de cada bairro.

Ações em andamento

Apesar do Programa não ter sido implantado, algumas ações de coleta seletiva são realizadas no município. Uma delas é a parceria para destinação adequada do lixo eletrônico, a Logística Reversa. A parceria foi firmada com a empresa Risso Transportes, da vizinha cidade de Barra Bonita. Os materiais são descartados pela população em Ecopontos da empresa, que os recolhe e dá destinação final adequada, na cidade de Mauá, na grande São Paulo.

Outra ação realizada envolve a entidade Projeto Vida, e consiste na coleta de óleo de cozinha usado, que posteriormente é vendido para empresas de biodiesel da região pela entidade, gerando renda à instituição. O Projeto Vida atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo aulas de artes, cultura e capacitação técnica.

Outro material que possui reaproveitamento são os pneus inservíveis, coletados pela Reciclanip. As borracharias e lojas de pneus do município descartam o material no Ecoponto Municipal, local cobe-

rto e devidamente fechado.

A coleta de pilhas e baterias também é uma constante, realizada pela Secretaria da Educação nas escolas e unidades educacionais locais. Não há renda gerada para a Prefeitura em nenhuma das ações citadas.

Consórcio Intermunicipal

Visando à implantação do sistema de Coleta Seletiva até 2014, foi realizado um consórcio não formal intermunicipal entre os municípios de Igarapu do Tietê, Macatuba e Lençóis Paulista. O plano de ação consiste na troca de experiências e conhecimento entre as três cidades, objetivando a capacitação de catadores de recicláveis.

Até meados de 2012 foram realizados encontros nos quais os catadores puderam conhecer o funcionamento das Cooperativas existentes nos municípios parceiros deste consórcio, com visita à usina de reciclagem de Lençóis Paulista e ao barracão de separação e comercialização de recicláveis de Macatuba.

Ações de Educação Ambiental

Visando à redução no uso de plástico, o município de Igarapu do Tietê firmou parceria em 2011 com os supermercados locais na campanha que visa a extinção das sacolinhas plásticas destes estabelecimentos. A Secretária Municipal do Meio Ambiente – SEMMA participou desde o início deste movimento que envolveu os lojistas locais, sob supervisão da Associação Paulista de Supermercados. A atuação do poder público municipal acontece no sentido de conscientizar a população, por meio de ações educacionais. A primeira ação, de impacto, foi levar quatro apresentações da peça teatral oficial da campanha, intitulada “Vamos tirar o planeta do sufoco”, a 1,1 mil alunos da rede pública municipal de ensino, no dia 9 de dezembro de 2011.

A segunda ação foi a divulgação por meio da imprensa local explicando sobre a mudança ocorrida e quais os benefícios ambientais que a redução do uso das sacolinhas plásticas traz ao município.

Como neste primeiro momento somente os supermercados deixarão de fornecer sacolinhas, o plástico proveniente de outros estabelecimentos pode ser reaproveitado. Para mostrar isso foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2011 oficinas que ensinaram os alunos a confeccionar sacolas reutilizáveis/retornáveis a partir de sacolinhas plásticas, sacos plásticos e similares. As aulas foram ministradas pela professora Maria Lúcia Thomas, que utiliza-se de um ferro de passar, uma



máquina de costura e papel manteiga.

As sacolinhas são derretidas e transformadas em um “tecido” grosso, que após costurado torna-se uma sacola reutilizável. A técnica foi apresentada a alunos do ensino fundamental 1 da rede pública, num total de 800 estudantes. A segunda etapa da oficina aconteceu em evento comunitário realizado no estádio de futebol Orlandão, onde mais de 200 pessoas acompanharam o procedimento, ministrado no Espaço Ambiental montado pelas secretarias do Meio Ambiente e de Educação.

Três reuniões foram realizadas com catadores de materiais recicláveis, cujo tema foi o a criação de um grupo para coleta seletiva, separação e venda de resíduos que possam ser reutilizáveis. Esta ação teve parceria com os municípios de Macatuba e Lençóis Paulista. Por fim, foi instalado no prédio da Câmara Municipal um Eco ponto da empresa Risso, para descarte de produtos eletrônicos como celulares, peças de computadores, monitores, rádios, componentes, etc.

Classificação dos Resíduos Sólidos

Quanto à Natureza Física

Resíduos Secos e Úmidos

Os resíduos secos são os materiais recicláveis como, por exemplo: metais, papéis, plásticos, vidros, etc. Já os resíduos úmidos são os resíduos orgânicos e rejeitos, onde pode ser citado como exemplo: resto de comida, cascas de alimentos, resíduos de banheiro, etc.

Quanto à Composição Química

Resíduo Orgânico

São os resíduos que possuem origem animal ou vegetal, neles podem-se incluir restos de alimentos, frutas, verduras, legumes, flores, plantas, folhas, sementes, restos de carnes e ossos, papéis, madeiras, etc.. A maioria dos resíduos orgânicos pode ser utilizada na compostagem sendo transformados em fertilizantes e corretivos do solo, contribuindo para o aumento da taxa de nutrientes e melhorando a qualidade da produção agrícola.

Resíduo Inorgânico

Inclui nessa classificação todo material que não possui origem biológica, ou que foi produzida por meios humanos como, por exemplo:

plásticos, metais, vidros, etc. Geralmente estes resíduos quando lançados diretamente ao meio ambiente, sem tratamento prévio, apresentam maior tempo de degradação.

Quanto à Origem

Doméstico

São os resíduos gerados das atividades diárias nas residências, também são conhecidos como resíduos domiciliares. Apresentam em torno de 50% a 60% de composição orgânica, constituído por restos de alimentos (cascas de frutas, verduras e sobras, etc.), e o restante é formado por embalagens em geral, jornais e revistas, garrafas, latas, vidros, papel higiênico, fraldas descartáveis e uma grande variedade de outros itens. A taxa média diária de geração de resíduos domésticos por habitante em áreas urbanas é de 0,5 a 1 Kg/hab.dia para cada cidadão, dependendo do poder aquisitivo da população, nível educacional, hábitos e costumes.

Comercial

Os resíduos variam de acordo com a atividade dos estabelecimentos comerciais e de serviço. No caso de restaurantes, bares e hotéis predominam os resíduos orgânicos, já os escritórios, bancos e lojas os resíduos predominantes são o papel, plástico, vidro entre outros. Os resíduos comerciais podem ser divididos em dois grupos dependendo da sua quantidade gerada por dia. O pequeno gerador de resíduos pode ser considerado como o estabelecimento que gera até 120 litros por dia, o grande gerador é o estabelecimento que gera um volume superior a esse limite.

Público

São os resíduos provenientes dos serviços de limpeza urbana (varrição de vias públicas, limpeza de praias, galerias, córregos e terrenos, restos de podas de árvores, corpos de animais, etc.), limpeza de feiras livres (restos vegetais diversos, embalagens em geral, etc.). Também podem ser considerados os resíduos descartados irregularmente pela própria população, como entulhos, papéis, restos de embalagens e alimentos.

Serviços de Saúde

Segundo a Resolução RDC nº 306/04 da ANVISA e a Resolução RDC nº. 358/05 do CONAMA, os resíduos de serviços de “saúde são todos aqueles provenientes de atividades relacionados com o atendimento à saúde humana ou animal, inclusive de assistência domiciliar e de trabalhos de campo; laboratórios analíticos de produtos para saúde; necrotérios; funerárias e serviços onde se realizem atividades de embalsamamento; serviços de medicina legal; drogarias e farmácias inclusive as de manipulação; estabelecimento de ensino e pesquisa na área de

saúde; centros de controle de zoonoses; distribuidores de produtos farmacêuticos; importadores, distribuidores e produtores de materiais e controles para diagnóstico in vitro; unidades móveis de atendimento à saúde; serviços de acupuntura; serviços de tatuagem, entre outros similares”.

Metas e Objetivos

O PGRS de Igarapu do Tietê tem metas e objetivos, a serem cumpridos no prazo de 48 meses. Este documento irá balizar a administração dos resíduos por meio de um conjunto integrado de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento que leva em consideração os aspectos referentes à sua geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, de forma a atender os requisitos ambientais e de saúde pública. Além da administração dos resíduos, o plano tem como objetivo minimizar a geração dos resíduos no município.

Manter o município limpo por um sistema de coleta seletiva e transporte adequado, tratando o resíduo sólido com tecnologias compatíveis com a realidade local;

Interligar as ações e operação do gerenciamento, influenciando umas às outras, evitando desperdícios econômicos, humanos e ambientais;

Garantir o destino ambiental correto e seguro para o resíduo sólido;

Conceber o modelo de gerenciamento do município, levando em conta que a quantidade e a qualidade do resíduo gerada em uma dada localidade decorrem do tamanho da população e de suas características socioeconômicas e culturais, do grau de urbanização e dos hábitos de consumo vigentes;

Manter a conscientização da população para separar materiais recicláveis;

Manter a conscientização da população para o descarte correto do lixo orgânico;

Colocar em prática o Programa Municipal de Coleta Seletiva;

Criar grupos organizados e formalizados de catadores, de forma a

METAS E OBJETIVOS

PLANO
MUNICIPAL
DE GESTÃO
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS

atender a demanda da coleta do material oferecido pela população e comercializá-lo;

Orientar os grupos supracitados para a correta destinação dos diversos resíduos gerados pela atividade humana;

Manter ações de educação ambiental voltadas aos estudantes da rede pública municipal de ensino;

Adequar a legislação municipal, com criação de leis;

Garantir o financiamento de projetos ambientais voltados à educação ambiental no tocante dos resíduos sólidos, através do Fundo Municipal do Meio Ambiente;



Envolver o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COM-DEMA, nas ações realizadas a partir deste;

Capacitar funcionários do poder público que atuam na coleta e destinação dos resíduos não recicláveis.

ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE
IGARAÇU
DO TIETÊ

**PLANO
MUNICIPAL
DE GESTÃO
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS**

**ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE
IGARAÇU
DO TIETÊ**

**PLANO
MUNICIPAL
DE GESTÃO
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS**

**ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE
IGARAÇU
DO TIETÊ**

**PLANO
MUNICIPAL
DE GESTÃO
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS**

**ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE
IGARAÇU
DO TIETÊ**

**PLANO
MUNICIPAL
DE GESTÃO
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS**

**ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE
IGARAÇU
DO TIETÊ**

**PLANO
MUNICIPAL
DE GESTÃO
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS**

**ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE
IGARAÇU
DO TIETÊ**

**PLANO
MUNICIPAL
DE GESTÃO
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS**

**ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE
IGARAÇU
DO TIETÊ**